

ARROZ – 07/10 a 11/10/2019

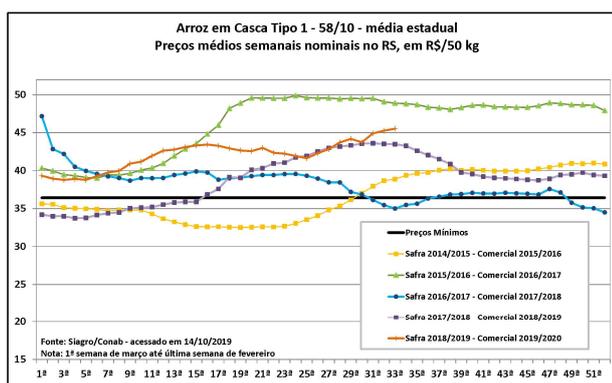
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,50	45,27	45,54	4,69%	0,60%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	49,00	49,00	1,03%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,64	42,60	-	-0,09%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,52	42,63	-	0,26%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	42,05	43,83	43,83	4,23%	0,00%
Tocantins	60kg	60,00	70,00	70,00	16,67%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	47,44	64,79	64,79	36,57%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,16	63,11	-	-0,08%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	66,26	66,60	-	0,51%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	409,00	425,00	425,00	3,91%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	95,39	94,57	-	-0,86%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	332,73	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7487	4,1310	4,0943	9,22%	-0,89%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Setembro19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana analisada, os preços na maioria das praças pesquisadas se mantiveram próximos à estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, principal estado produtor, a saca de 50kg tem mantido sua trajetória de alta e encerrou a semana cotada a R\$45,54, valorização de 0,60% no período.

No geral, as indústrias mantiveram sua demanda e a semana foi marcada por uma melhora na liquidez. Esse cenário se deve aos compromissos bancários de alguns agricultores e à necessidade de cobrir as despesas da lavoura. O plantio da nova safra avança pelo RS e segundo dados do Irga, até o último dia 11, cerca de 35% da área total já havia sido semeada.

De acordo com o primeiro levantamento de safra, divulgado pela Conab, para a temporada 2019/20 é estimado uma colheita de 10,6 milhões de toneladas de arroz em base casca em 1,7 milhões de hectares. Com isso, a produção deve crescer 1,9% enquanto a área plantada deve reduzir cerca de 10 mil hectares. Para o Rio Grande do Sul, maior estado produtor, a colheita deve gerar 7,6 milhões de toneladas de arroz em casca, valor 2,3% maior que a safra 2018/19.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a demanda se manteve estável e os preços permaneceram inalterados na semana analisada. O *baht*, moeda local com maior desempenho na Ásia este ano, tem sido um dos fatores que mantêm os preços tailandeses mais altos que os concorrentes.

No Vietnã, os preços subiram ao nível mais alto em dois meses devido ao aumento da demanda africana. Segundo *traders*, pelo menos 70,6 mil toneladas de arroz estão programadas para serem embarcadas entre 1 e 20 de outubro, a maioria com destino à África e à Malásia. Dados alfandegários mostram que as exportações vietnamitas cresceram 3,7% de janeiro à setembro, em relação ao mesmo período do ano passado.

Já na Índia, o cenário foi reverso, a baixa demanda africana deixou os preços mais baixos em quatro meses. Sobre as exportações, dados do governo mostram uma queda de 29% nas exportações indianas, em relação ao ano passado.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em setembro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou cerca de 97,0 mil toneladas de arroz base casca e importou 88,7 mil toneladas, estabelecendo assim, um superávit de 8,3 mil toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado ao preço médio de US\$493,10/t. Enquanto as cotações médias dos nossos parceiros do Mercosul, Paraguai e Uruguai, estiveram em patamares inferiores.